

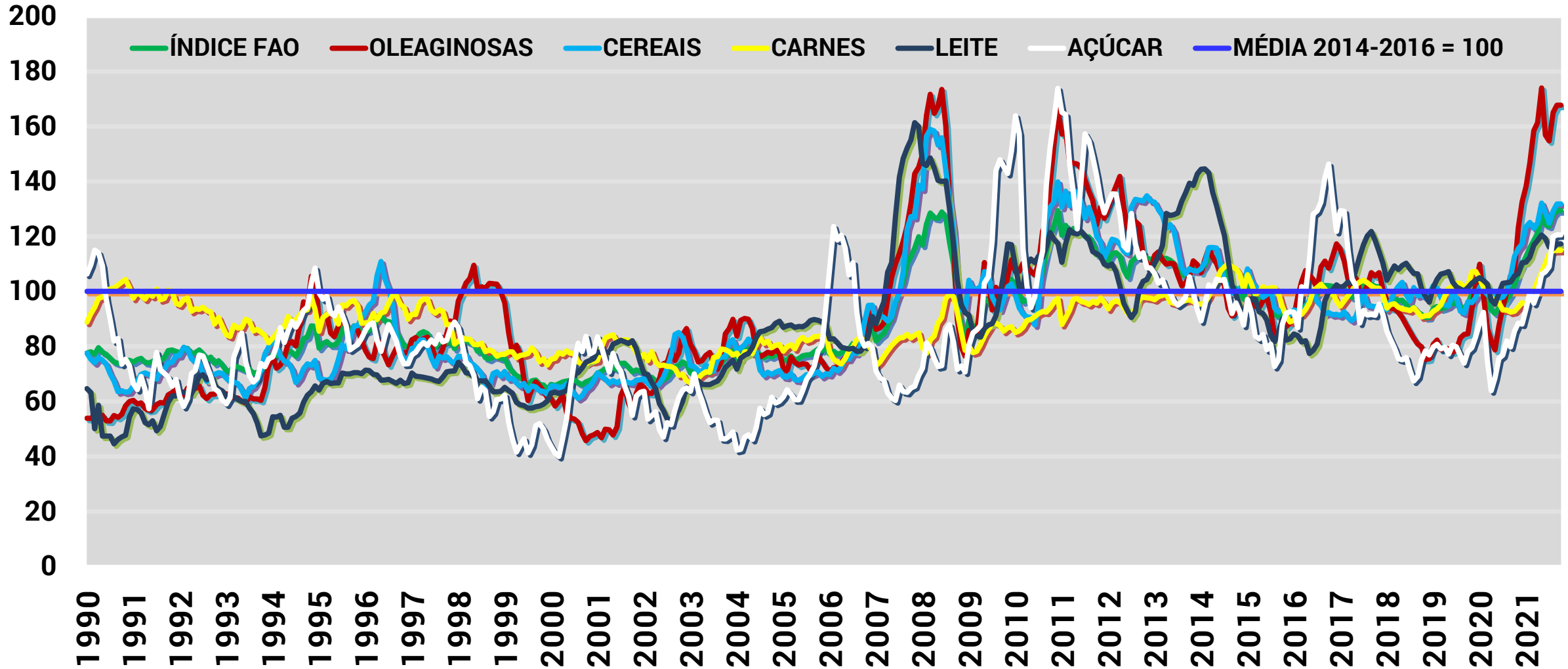
INSUMOS: TENDÊNCIAS DE SUPRIMENTOS E PREÇOS PARA 2022/2023



Outubro/2021



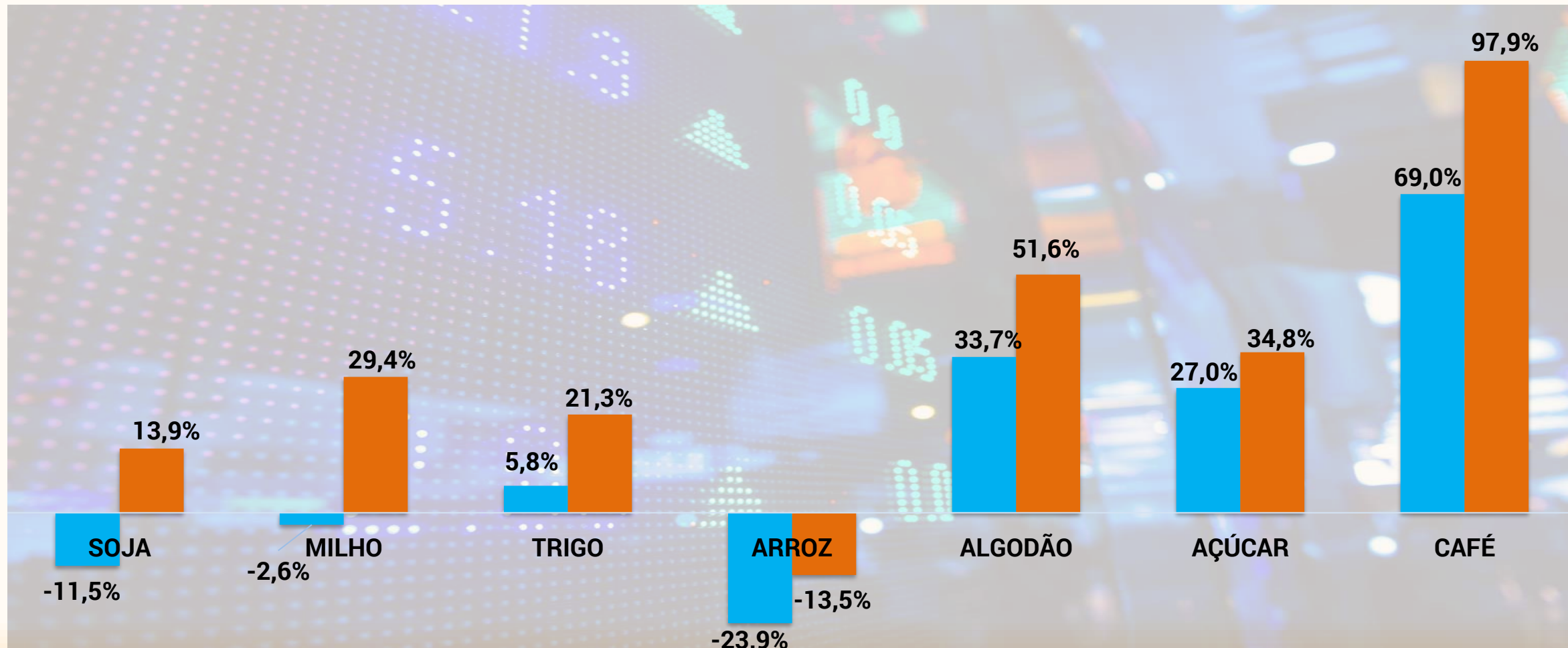
FAO: ÍNDICE DE PREÇOS REAIS DE ALIMENTOS 2014-2016=100 - VALORES DEFLACIONADOS



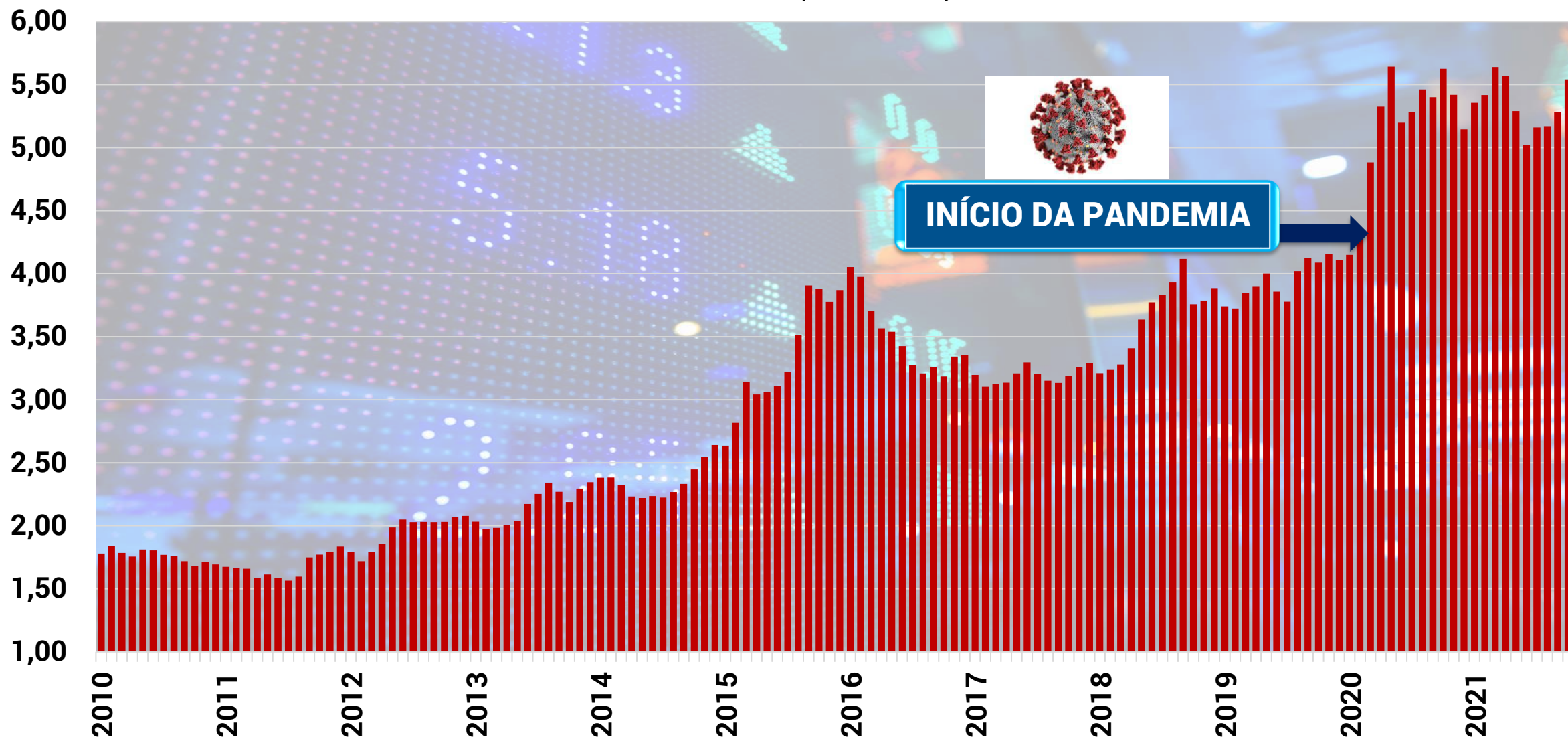
EVOLUÇÃO DOS PREÇOS NO MERCADO EXTERNO EM US\$ (%)

■ VAR. EM 2021

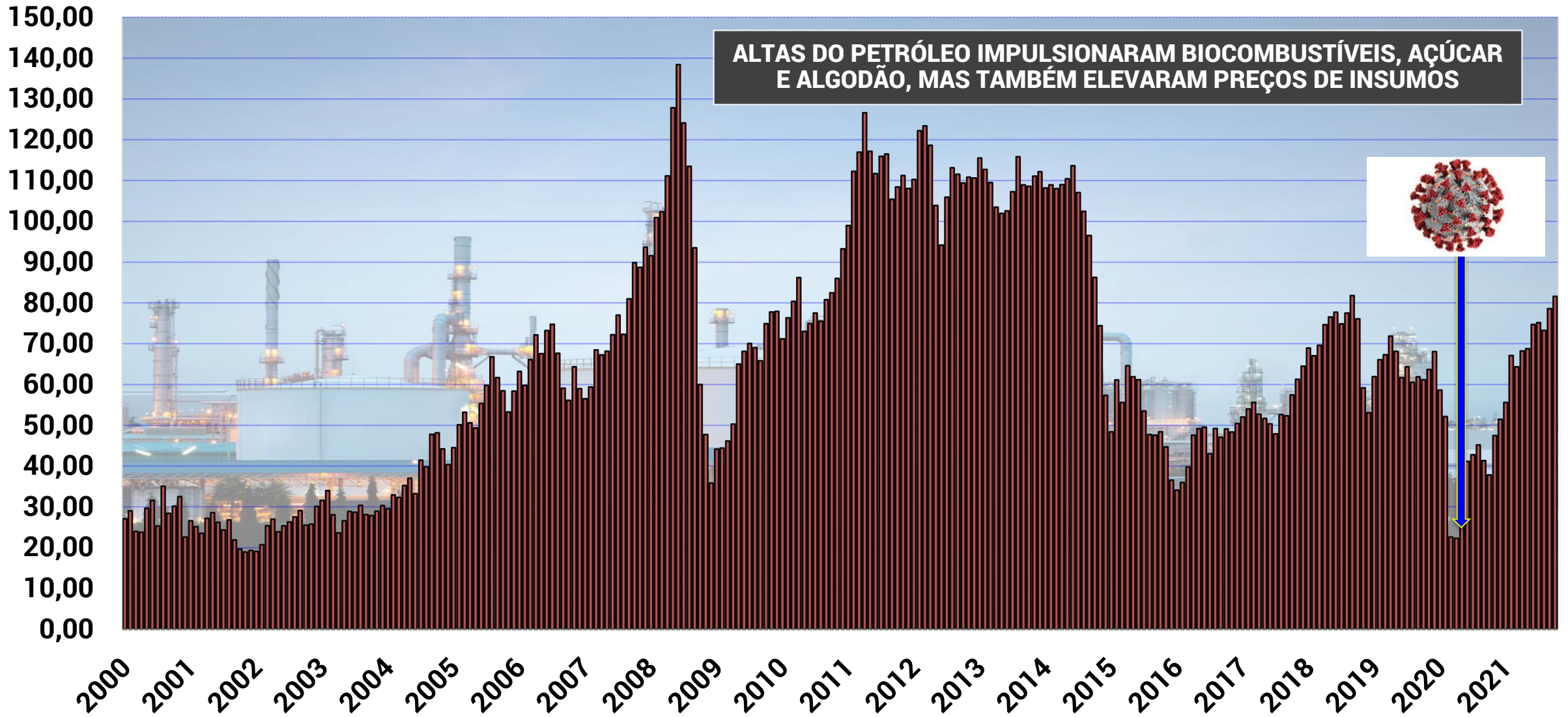
■ VAR. EM 12 MESES



TAXA DE CÂMBIO NO BRASIL (R\$/US\$) – MÉDIAS MENSAIS

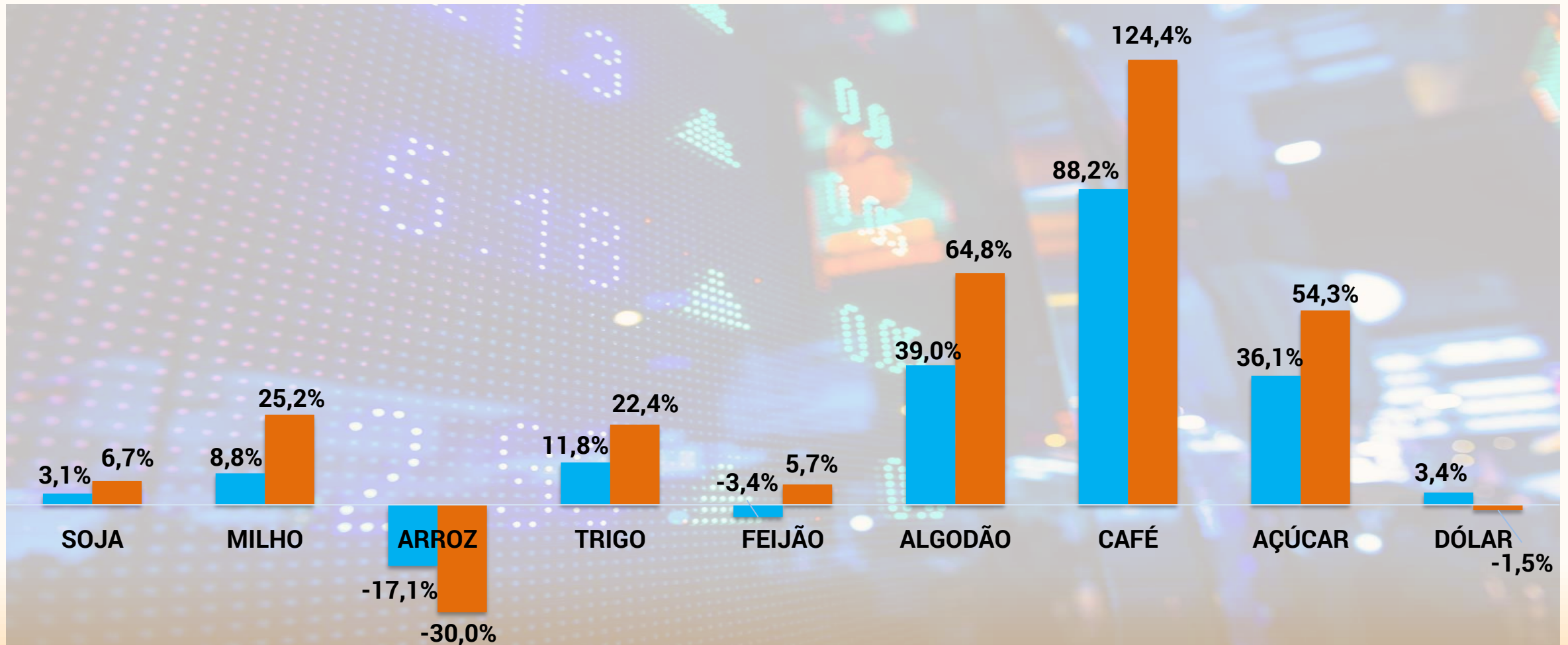


PETRÓLEO BRENT: COTAÇÕES MÉDIAS - US\$/BARRIL



EVOLUÇÃO DOS PREÇOS NO MERCADO INTERNO EM R\$ (%)

■ VAR. EM 2021 ■ VAR. EM 12 MESES



BRASIL: RANKING NA PRODUÇÃO E EXPORTAÇÕES POR COMMODITIES

COMMODITY		PRODUÇÃO	EXPORTAÇÃO	% EXPORTAÇÕES GLOBAIS
PROJEÇÕES PARA 2022				
SOJA		1º	1º	54%
MILHO		3º	2º	21%
CAFÉ		1º	1º	26%
AÇÚCAR		1º	1º	44%
ETANOL		2º	2º	8%
SUCO LARANJA		1º	1º	75%
ALGODÃO		4º	2º	23%
ARROZ		9º	7º	2%
CARNE BOVINA		2º	1º	22%
CARNE FRANGO		3º	1º	32%
CARNE SUÍNA		4º	4º	11%

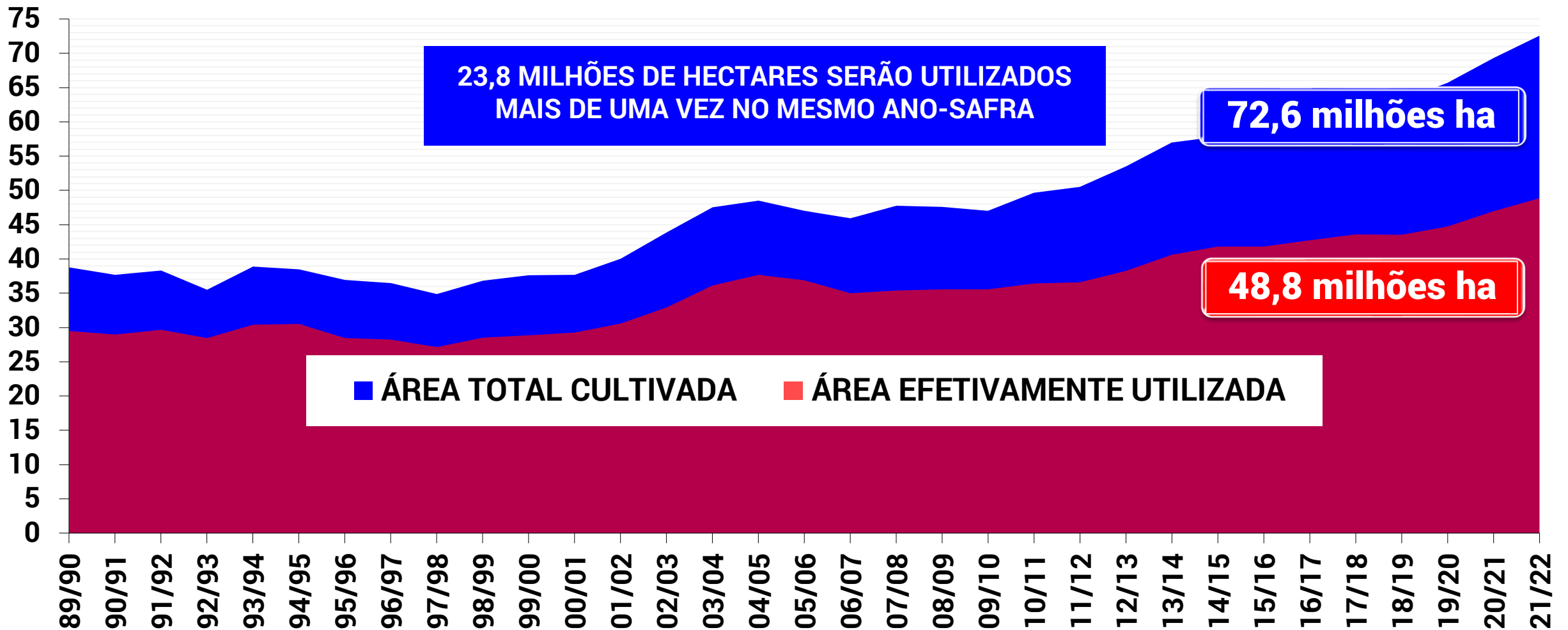
Fontes: FAO, OIC, OIA, USDA, ABPA, SECEX e ICAC

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



ÁREA TOTAL DE CULTIVO DE GRÃOS NO BRASIL - 1ª, 2ª E 3ª SAFRAS

MILHÕES DE HECTARES

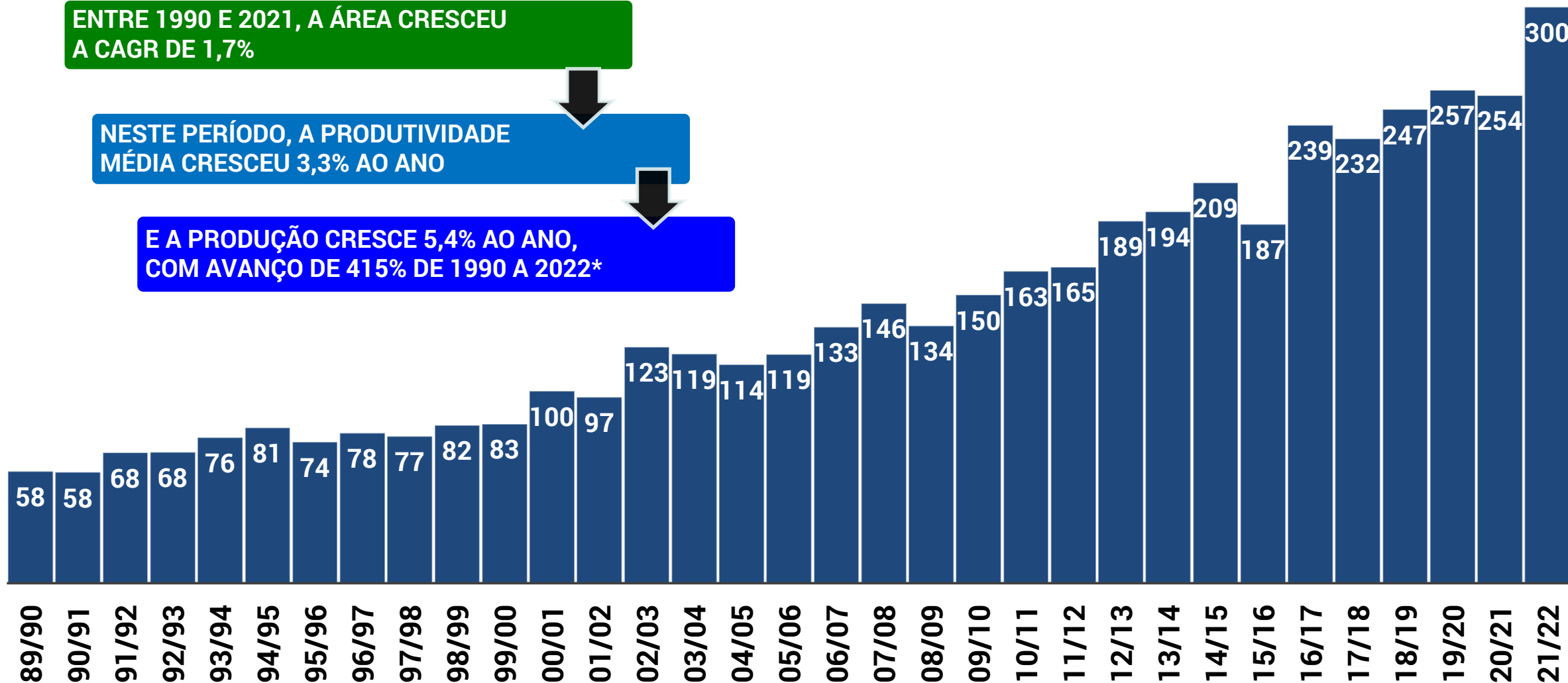


BRASIL: PRODUÇÃO TOTAL DE GRÃOS - MILHÕES DE TONELADAS

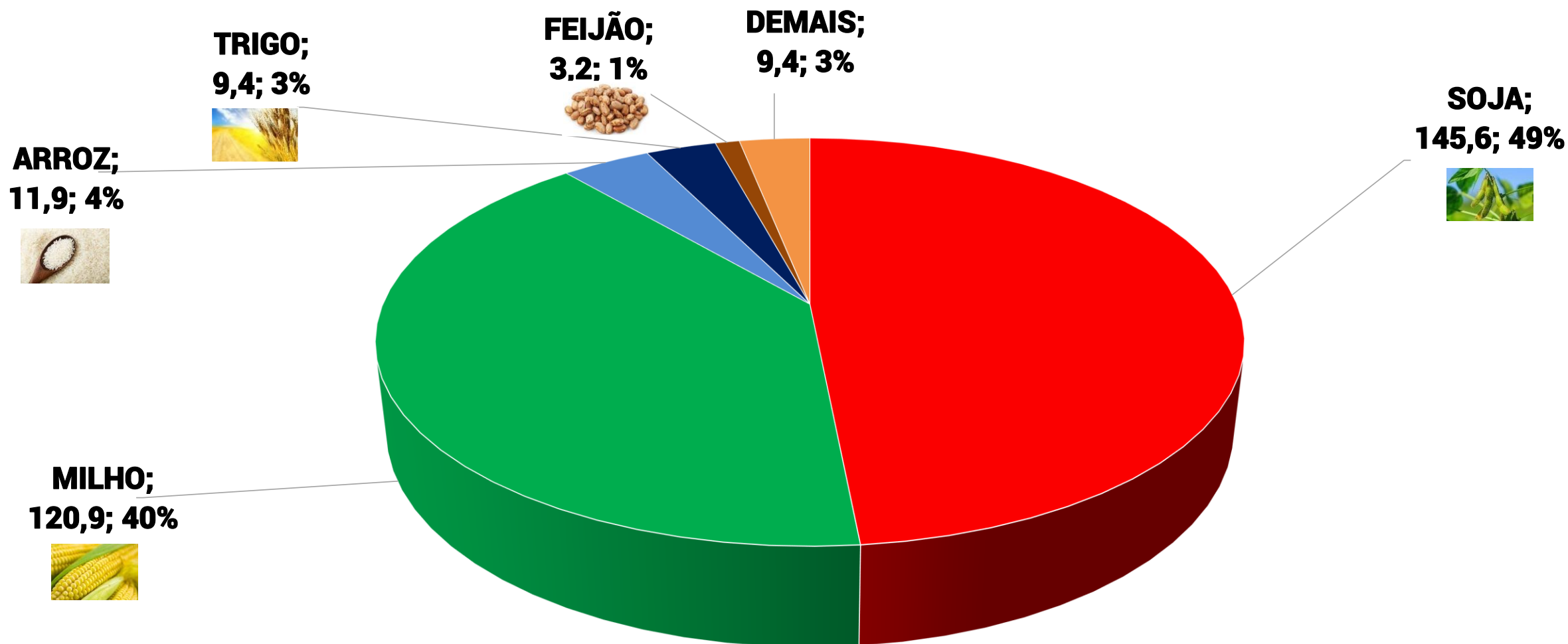
ENTRE 1990 E 2021, A ÁREA CRESCEU
A CAGR DE 1,7%

NESTE PERÍODO, A PRODUTIVIDADE
MÉDIA CRESCEU 3,3% AO ANO

E A PRODUÇÃO CRESCE 5,4% AO ANO,
COM AVANÇO DE 415% DE 1990 A 2022*



GRÃOS: COMPOSIÇÃO DA SAFRA BRASILEIRA 2021/2022 - MILHÕES T E %

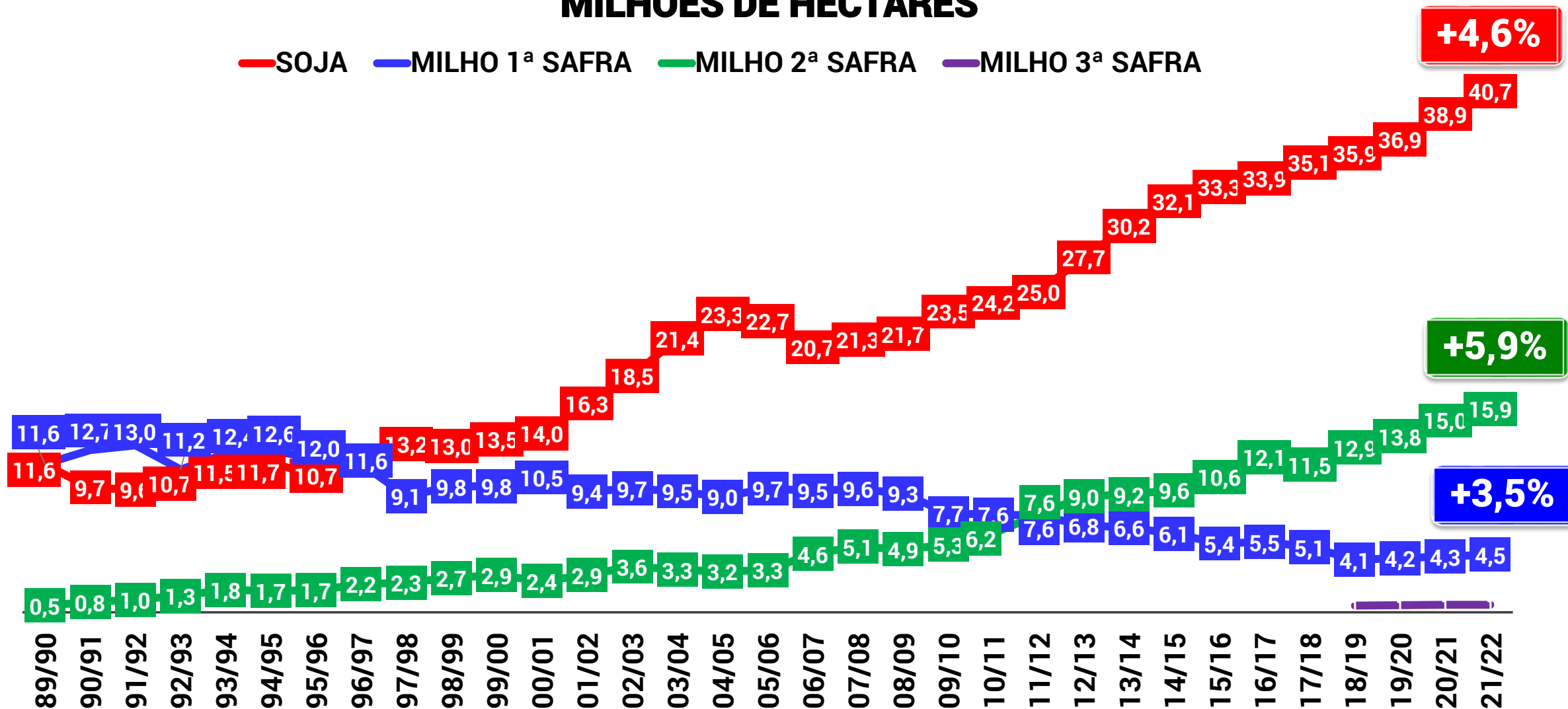


2021/2022: Projeções Cogo Inteligência em Agronegócio

SOJA x MILHO 1ª SAFRA x MILHO 2ª SAFRA x MILHO 3ª SAFRA - BRASIL

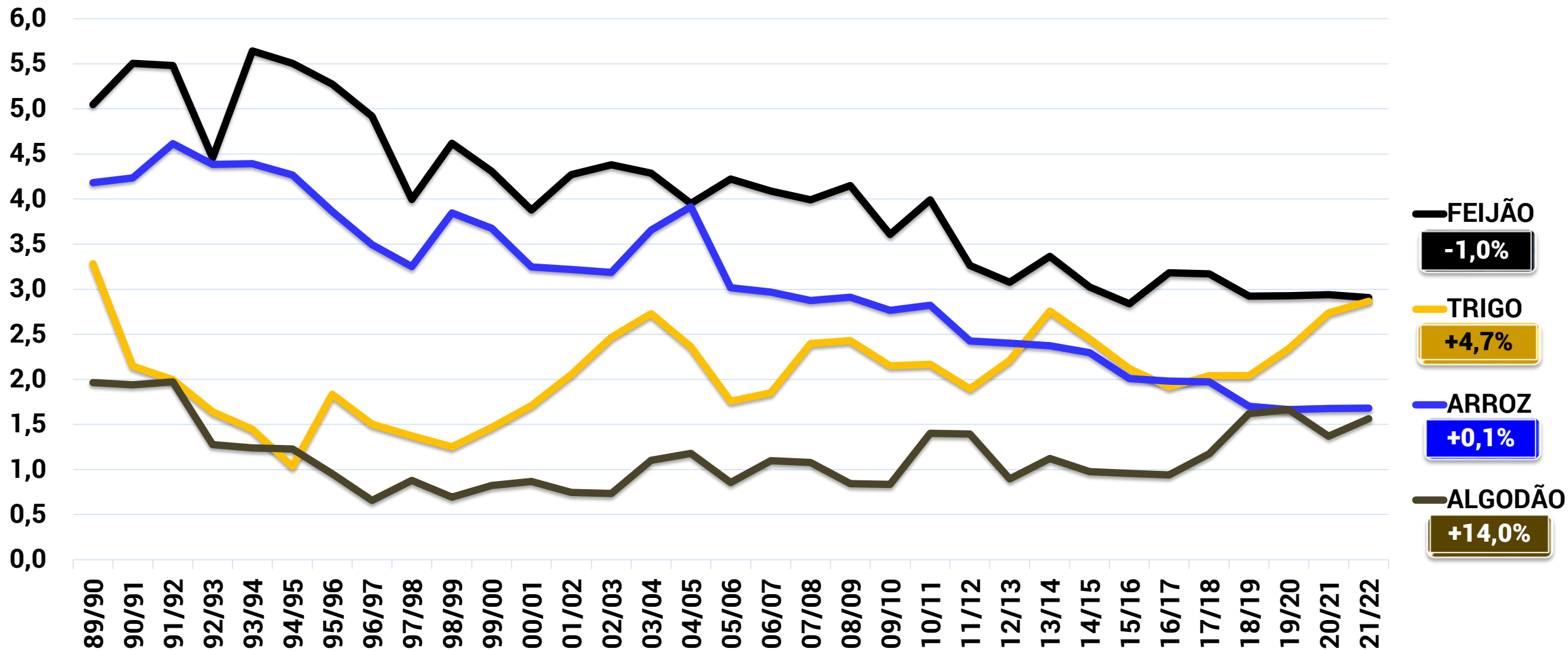
MILHÕES DE HECTARES

— SOJA — MILHO 1ª SAFRA — MILHO 2ª SAFRA — MILHO 3ª SAFRA

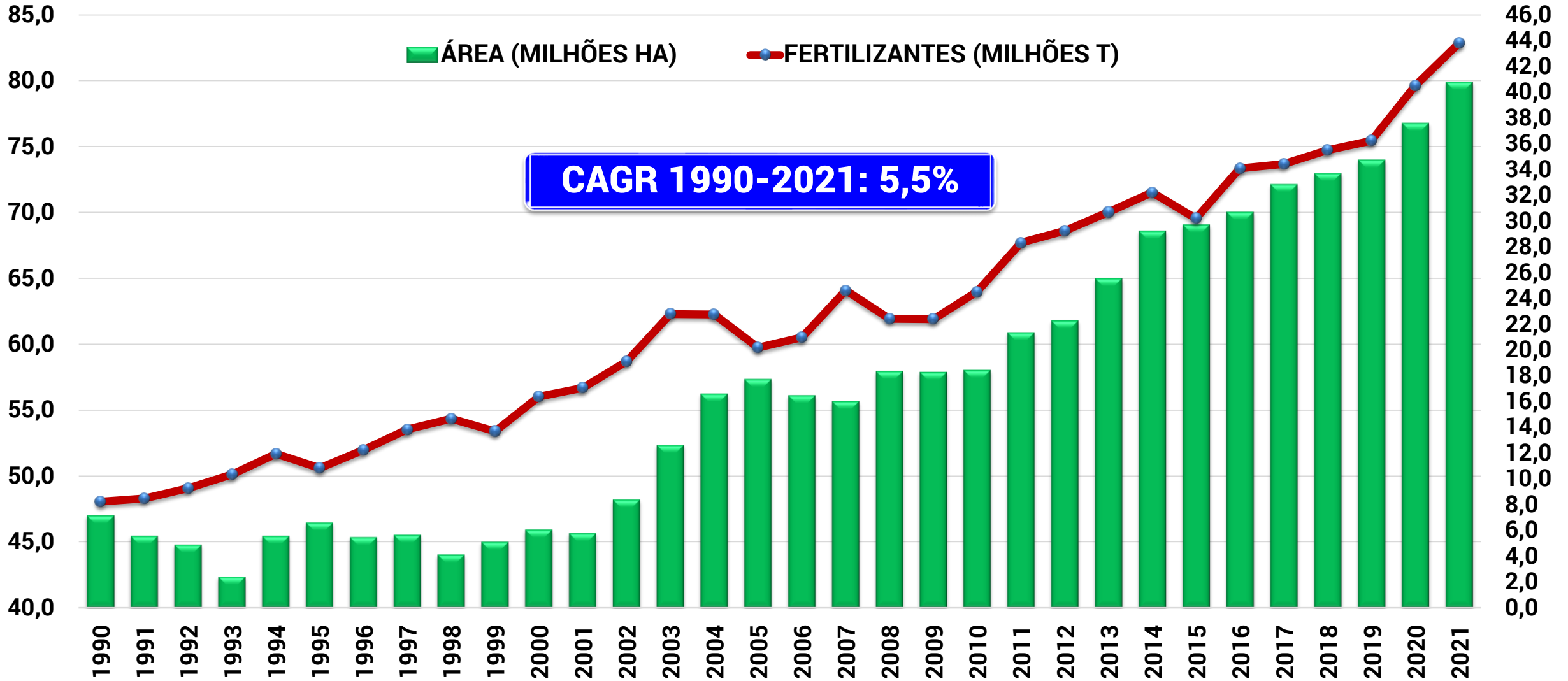


2021/2022: Projeções Cogo Inteligência em Agronegócio

OUTROS GRÃOS: EVOLUÇÃO E PROJEÇÕES DE ÁREAS NO BRASIL MILHÕES DE HECTARES



BRASIL: ÁREA AGRÍCOLA TOTAL CULTIVADA x VENDAS DE FERTILIZANTES

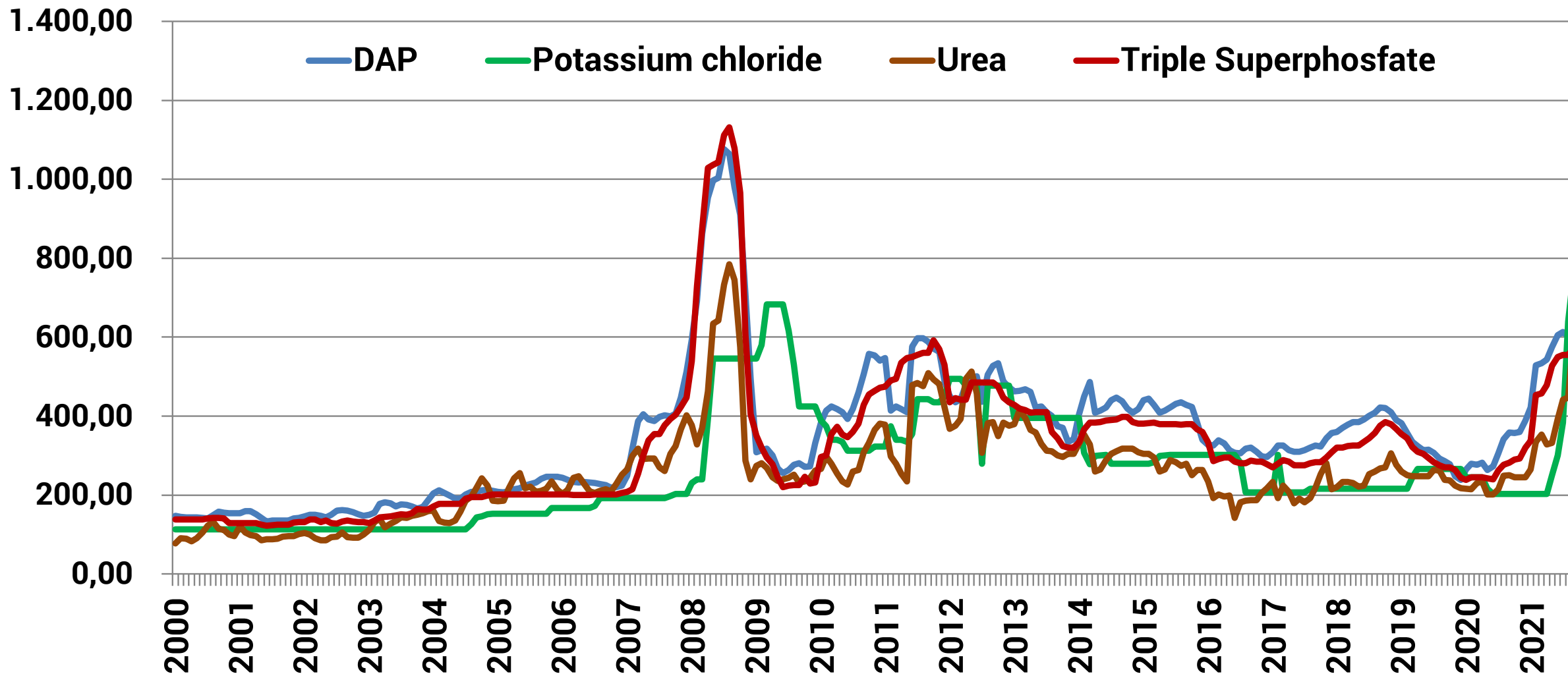


FERTILIZANTES: SUPRIMENTO GLOBAL E RISCOS PARA O BRASIL

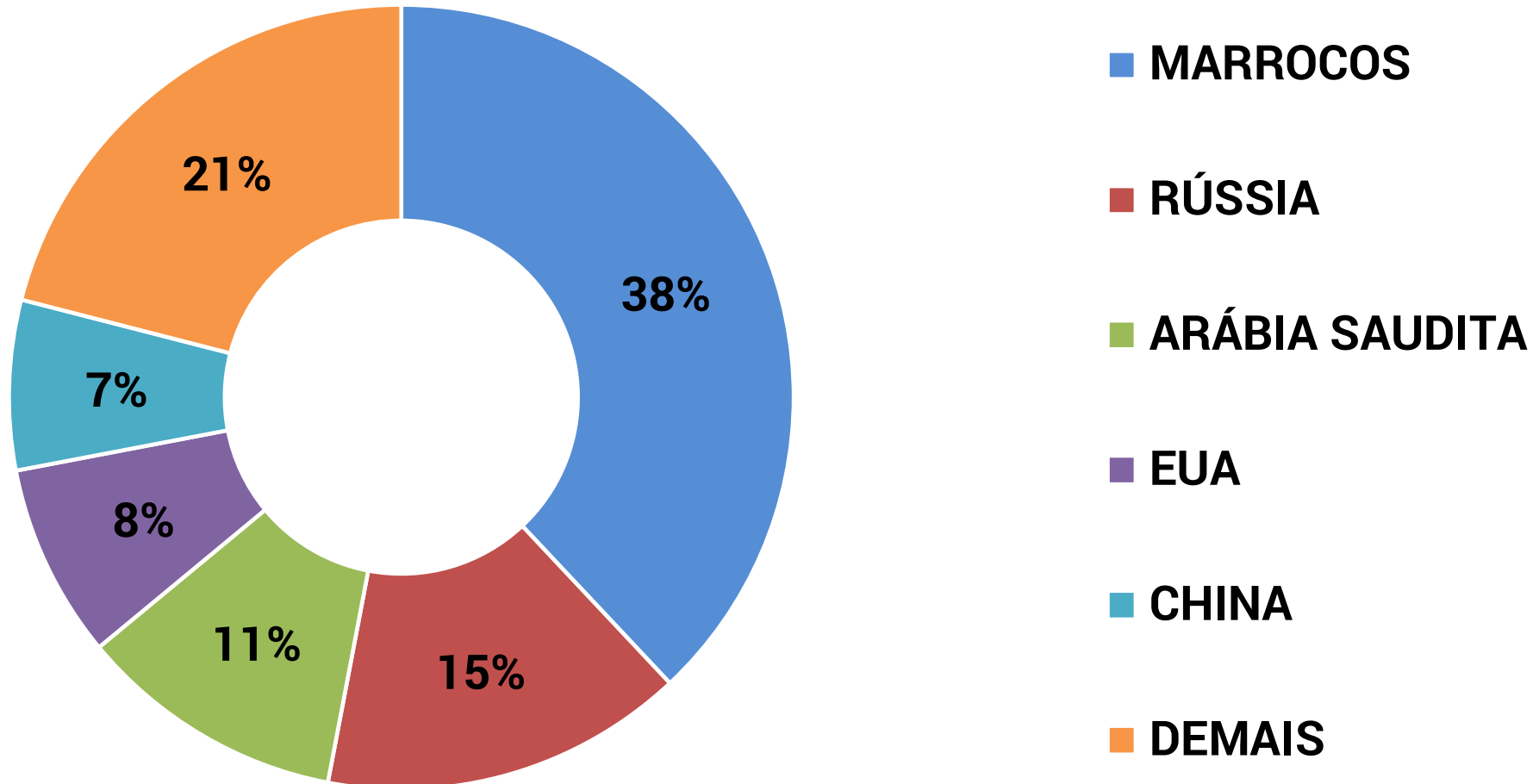
- ✓ Fertilizantes: o Brasil é o 5º maior consumidor, mas tem só 2% da produção global.
- ✓ O Brasil é o único país grande produtor agrícola que é altamente dependente das importações que atendem 76% da demanda, com gastos de US\$ 10 bilhões/ano.
- ✓ O Brasil importa 91% das necessidades de potássio e 51% de fósforo.
- ✓ O aumento da produção no Brasil depende de novas plantas: pesados investimentos.
- ✓ É improvável que os preços recuem com maior produção local, uma vez que as matérias primas de fertilizantes são commodities: o que pode mudar é a segurança no suprimento.
- ✓ A China sinaliza redução ou paralisação de exportações para proteger o mercado interno, o que provocará mais altas de preços em nível global: custos de produção estão em alta.
- ✓ **RISCOS**: continuidade das altas dos insumos; falta de fertilizantes para 2ª safra de milho 2022; cana, café e citros em 2022/2023; safra inverno 2022; e safra de verão 2022/2023.
- ✓ **PARADOXO**: China impor restrições ao maior supridor de alimentos do país – BRASIL.



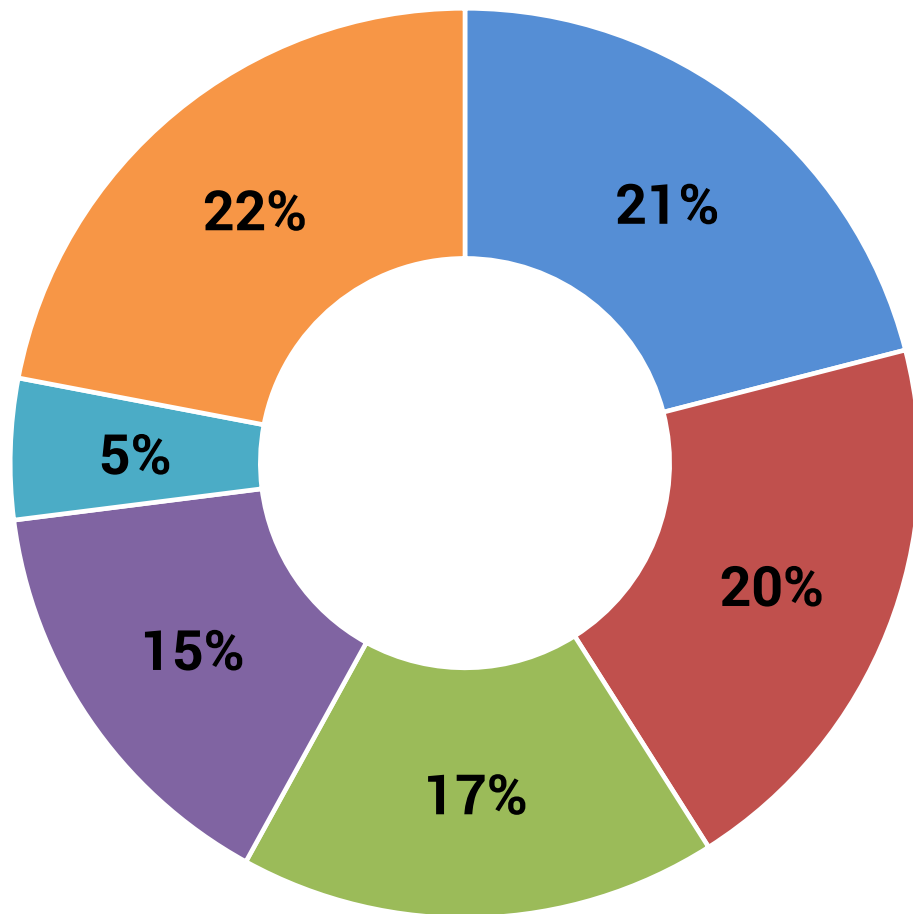
FERTILIZANTES: COTAÇÕES NO MERCADO INTERNACIONAL (US\$/T)



FOSFATADOS: IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ORIGENS EM 2021



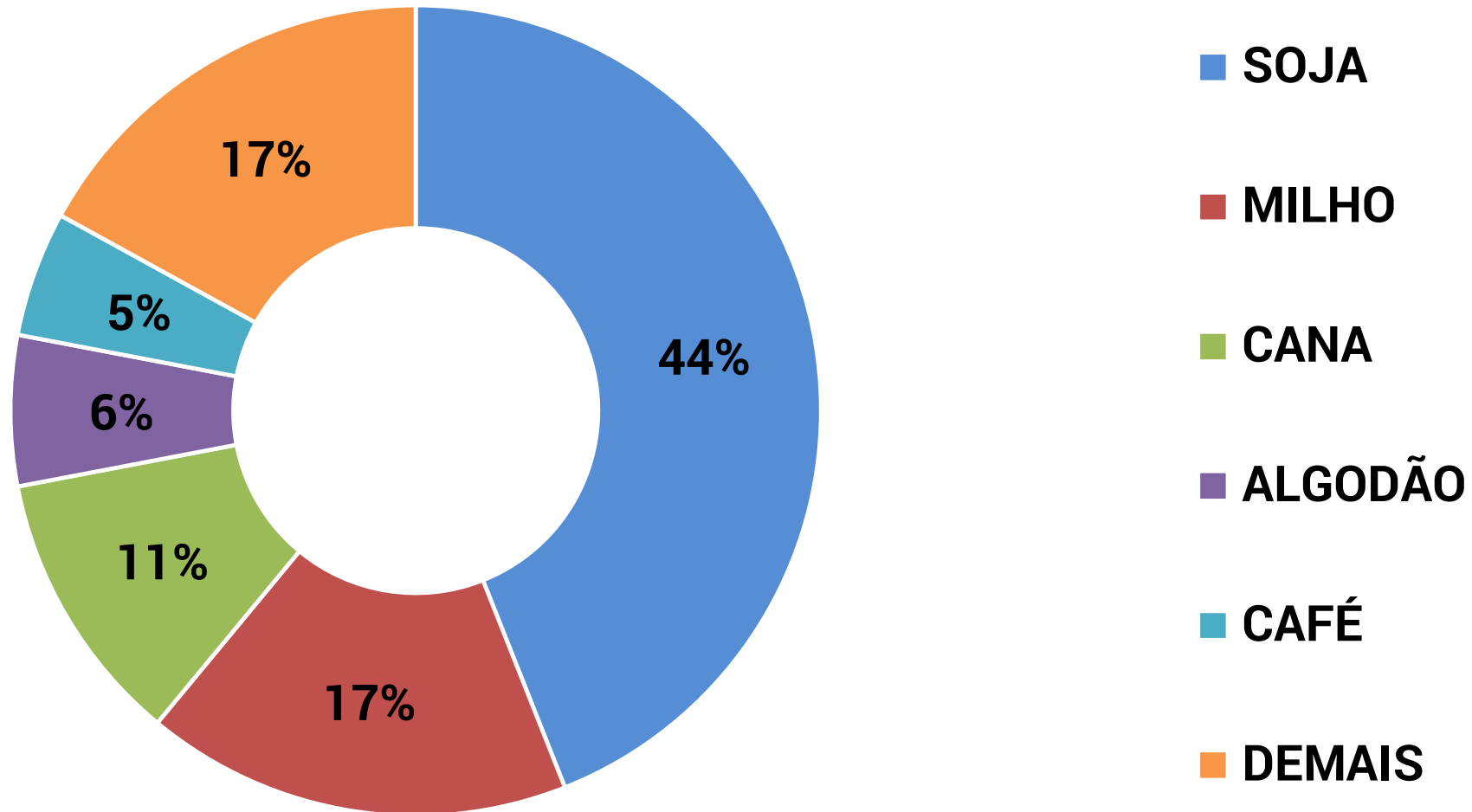
NITROGENADOS: IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ORIGENS EM 2021



- RÚSSIA
- CHINA
- CATAR
- ARGÉLIA
- IRÃ
- DEMAIS



FERTILIZANTES: DEMANDA POR CULTURAS NO BRASIL EM 2021



FERTILIZANTES: SUPRIMENTO GLOBAL E RISCOS PARA O BRASIL

- ✓ **EUA**: interrupção da produção das plantas na Costa do Golfo após as passagens dos furacões Ida e Nicolas.
- ✓ **Europa**: paralisações de plantas poderão impactar a oferta de insumos.
- ✓ Fechamento ou redução de capacidade de produção, diante dos altos preços da energia.
- ✓ **Bielorrússia**: sanções econômicas impostas pela UE, EUA e Canadá geram impactos sobre o mercado de potássio, cujo preço explodiu nos últimos 90 dias.
- ✓ **As vendas de fertilizantes no Brasil deverão atingir recorde de 43,8 milhões de toneladas em 2021, aumento de 8% ante o ano passado.**
- ✓ Apesar da expectativa de um recorde na demanda, trata-se de uma projeção de entregas ainda conservadora, que ainda poderá ser revisada
- ✓ **As importações de fertilizantes cresceram 14% entre janeiro e setembro de 2021, quando comparadas com o mesmo período de 2020.**

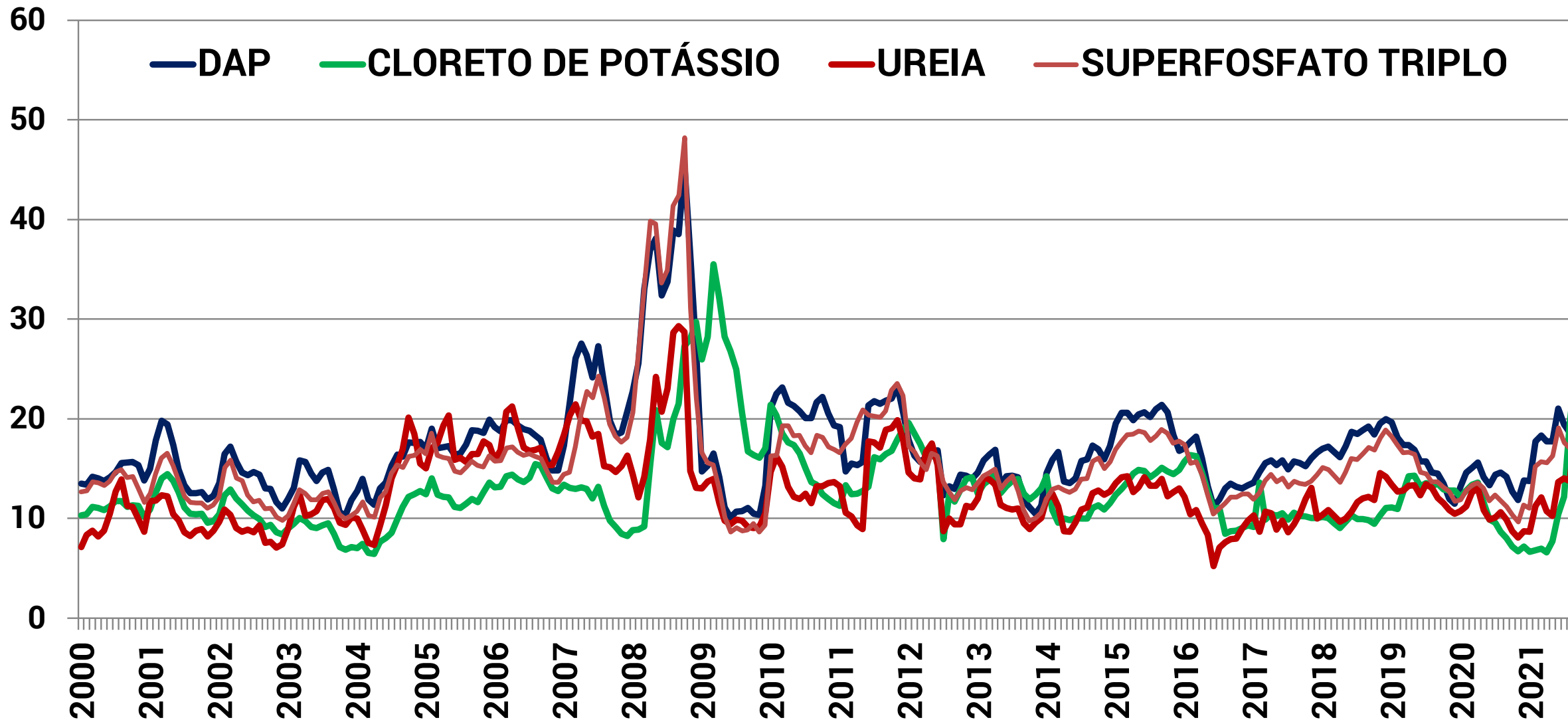


FERTILIZANTES: SUPRIMENTO GLOBAL E RISCOS PARA O BRASIL

- ✓ As vendas de fosfato e potássio devem cair no 4º trimestre de 2021, tendo em vista que a safra de verão (1ª safra 2021/2022) já está sendo plantada.
- ✓ Por outro lado, as entregas de nitrogenados, especialmente a ureia, tendem a atingir o pico para aplicações no milho 2ª safra de 2022.
- ✓ A relação de troca (quantidade da commodity necessária para adquirir 1 tonelada de adubo) esteve favorável no 1º semestre de 2021 – com preços dos fertilizantes em queda e os das commodities em alta, o que estimulou a antecipação de compras de adubos.
- ✓ Entretanto, a partir de junho, a relação de troca se deteriorou com as cotações dos adubos em patamares historicamente elevados.
- ✓ Neste último trimestre deste ano, a relação de troca do complexo NPK (nitrogênio, fósforo e potássio - três principais macronutrientes utilizados nas lavouras) está depreciada ao agricultor e nos piores níveis dos últimos 10 anos.



SOJA: SACAS NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DE 1 TONELADA

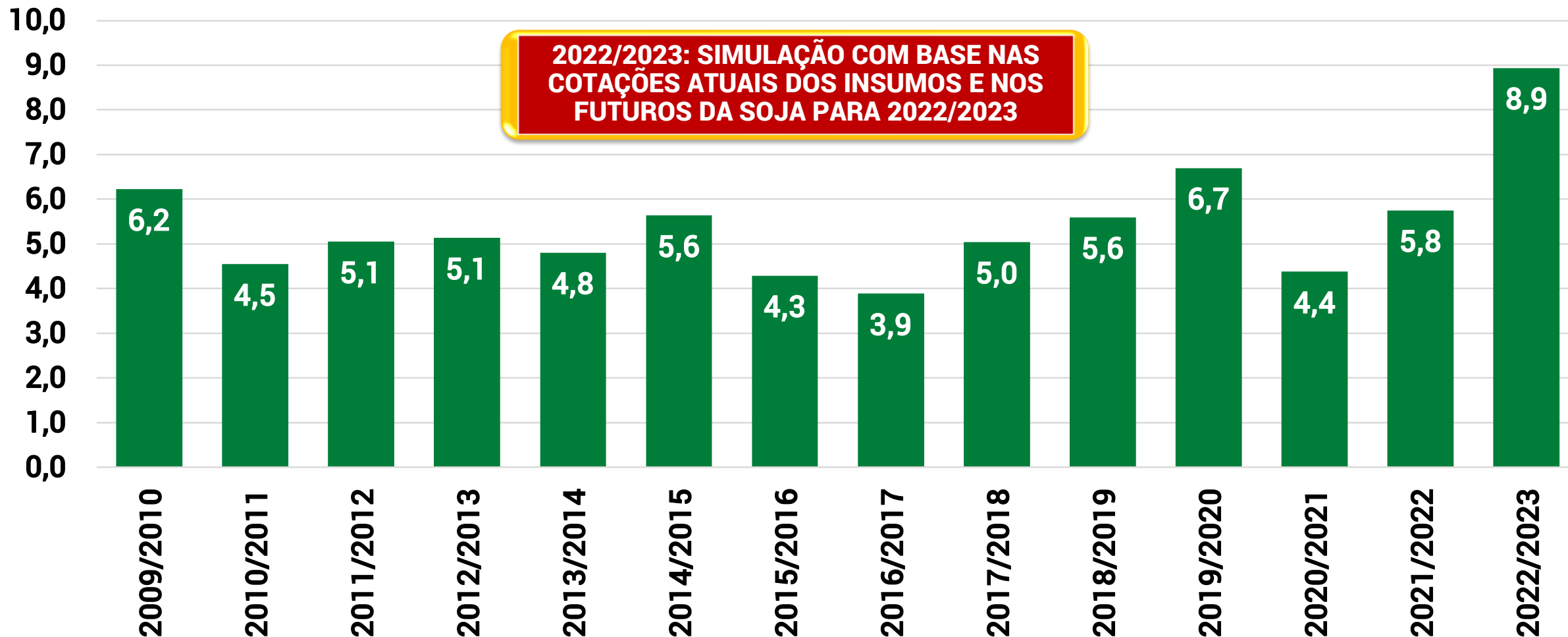


FERTILIZANTES: SUPRIMENTO GLOBAL E RISCOS PARA O BRASIL

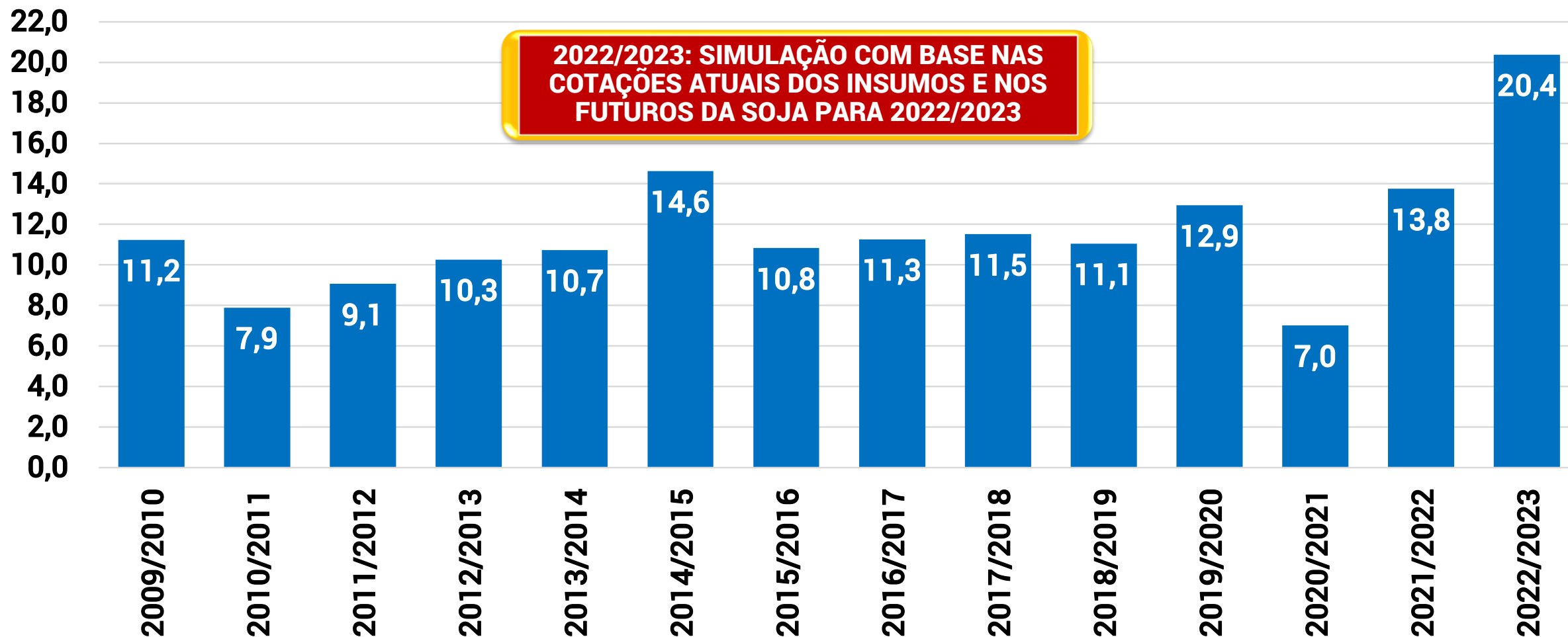
- ✓ Para a temporada 2022/2023, os produtores poderão optar pela menor aplicação de adubos ou pela troca para cultivo de culturas que utilizem menor volume de fertilizantes.
- ✓ Fatores altistas devem influenciar os preços dos fertilizantes no mercado internacional neste último trimestre do ano.
- ✓ Entre os fatores altistas para as cotações do complexo NPK (nitrogênio, fósforo e potássio), pode-se citar a valorização e o aumento na demanda de inverno por gás natural, que deverão elevar os custos de produção de amônia e nitrogenados.
- ✓ Para os potássicos, o endurecimento das sanções da União Europeia (UE) e Estados Unidos contra as exportações da Bielorrússia tende a limitar a oferta global do ativo.
- ✓ Para os fosfatados, como fatores altistas, estão os rumores de que o governo chinês barraria as exportações do nutriente e de que a demanda indiana que ainda está forte.
- ✓ A mudança deste cenário de preços deverá ocorrer no longo prazo (2022-2023).



SOJA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HECTARE NAS REGIÕES SUL/SUDESTE



SOJA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HECTARE NAS REGIÃO DOS CERRADOS



DEFENSIVOS: SUPRIMENTO GLOBAL E RISCOS PARA O BRASIL

- ✓ O Brasil representa, atualmente, 20% do mercado global de defensivos e é suprido em grande parte por importações – que correspondem a 56% da demanda interna.
- ✓ China e Índia: riscos de escassez energética e redução/paralisação da produção – os dois países respondem por 34% das importações brasileiras de defensivos.
- ✓ Há falta de matérias primas para produtos como Glifosato, Acefato e Malathion.
- ✓ Glifosato acumula alta de 82% em US\$, nos últimos 12 meses, no mercado global.
- ✓ Altas contínuas de preços das matérias-primas, a maior parte importada da China, diante da alta e escassez de fretes globais, paralisação de produção e veto às exportações.
- ✓ Com a confirmação de novo incremento de área plantada no Brasil na temporada 2021/2022, a área tratada com defensivos deverá voltar a crescer de forma acentuada.
- ✓ **RISCOS**: continuidade das altas de preços; pressão sobre custos de produção; muitos defensivos são adquiridos ao longo da safra (de acordo com a necessidade, clima, etc.).



DEFENSIVOS: SUPRIMENTO GLOBAL E RISCOS PARA O BRASIL

- ✓ **As importações brasileiras de defensivos agrícolas recuaram 22% de janeiro a setembro de 2021, quando comparadas com o mesmo período de 2020.**
- ✓ **Dentre os fatores que têm levado às altas dos preços globais dos defensivos estão: a disponibilidade de matérias primas nos países exportadores, a menor disponibilidade de contêineres e o aumento dos fretes marítimos.**
- ✓ **Nos últimos 12 meses, o frete containerizado subiu 300% de acordo com o indicador WCI (World Container Index), com alta de 600% desde o início da pandemia de Covid-19.**
- ✓ **Além disso, os principais países de origens dos ativos ainda estão sendo impactados pelos desdobramentos da variante Delta do coronavírus.**
- ✓ **Na Índia, há nova onda de contaminação, após recente melhora nos números de casos.**
- ✓ **Na China, o processo de adequação das indústrias às legislações ambientais tem reduzido o volume de produção de defensivos.**



DEFENSIVOS: SUPRIMENTO GLOBAL E RISCOS PARA O BRASIL

- ✓ Os principais ativos produzidos na China são produtos à base de Glifosato, Carbendazim, Clorimurrom Etil, Tebuconazole, Imidacloprido e Paraquate.
- ✓ O Brasil, como grande importador de princípios ativos e de defensivos agrícolas, está exposto a enfrentar variações de preços e disponibilidade de produtos.
- ✓ Das importações no acumulado de 2021, o segmento “herbicidas” foi o único que cresceu em valor e em volume quando comparado com o mesmo período do ano passado.
- ✓ Esse aumento na quantidade importada foi observado nos produtos enquadrados como “outros herbicidas” na classificação do Secex (Secretaria de Comércio Exterior), o que pode ser explicado pela possível substituição ao glifosato.
- ✓ Como não há um substituto direto do herbicida não-seletivo, é necessária uma combinação de diferentes grupos de herbicidas (ex.: folhas largas, estreitas) para obtenção do mesmo resultado.



DEFENSIVOS: SUPRIMENTO GLOBAL E RISCOS PARA O BRASIL

- ✓ **As importações do glifosato recuaram 40% no acumulado de 2021, quando comparadas com o mesmo período de 2020.**
- ✓ **A China vem enfrentando forte elevação dos preços de energia elétrica e interrupções de fornecimento, o que provoca redução e até paralisação das atividades.**
- ✓ **A crise energética da China decorre da demanda elevada por energia elétrica, do aumento dos preços do gás e das restrições na produção a partir da queima do carvão.**
- ✓ **Esses impactos da crise energética nas regiões industriais chinesas elevam o risco de disponibilidade dos insumos agrícolas, além de afetar ainda mais as cotações.**
- ✓ **Além disso, a grande maioria da produção local ainda utiliza o carvão ao invés de gás natural, o que as torna mais vulneráveis às restrições das políticas ambientais.**
- ✓ **Assim, há possibilidade de a China controlar as exportações de produtos feitos à base de gás natural.**

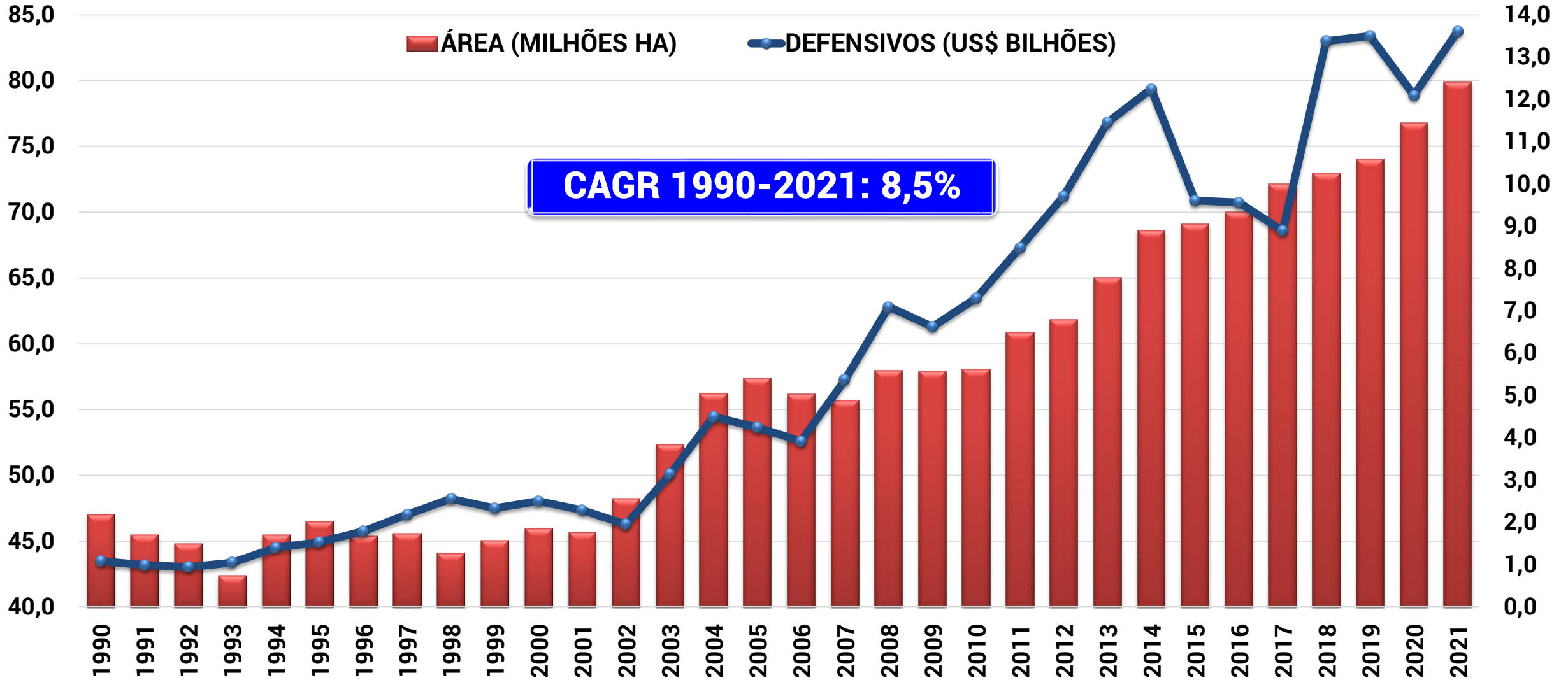


DEFENSIVOS: SUPRIMENTO GLOBAL E RISCOS PARA O BRASIL

- ✓ **A China é um dos maiores fabricantes de insumos agrícolas do mundo e um dos principais fornecedores destes produtos para o Brasil.**
- ✓ **O principal país exportador de glifosato para o Brasil é a China que está reduzindo a produção deste ativo.**
- ✓ **95% das aquisições brasileiras de glifosato são provenientes da China.**
- ✓ **A redução de oferta impulsiona a alta de preços, de 82% em US\$, nos últimos 12 meses.**
- ✓ **No mercado brasileiro, há baixa disponibilidade e reajustes frequentes dos preços.**
- ✓ **As restrições de energia nas províncias chinesas também começam a afetar as indústrias de defensivos agrícolas e há relatos de desabastecimento na produção de princípios ativos como glifosato na província de YunNan e de inspeções do governo chinês nas províncias de Shandong e de Hebei.**



BRASIL: ÁREA AGRÍCOLA TOTAL CULTIVADA x VENDAS DE DEFENSIVOS

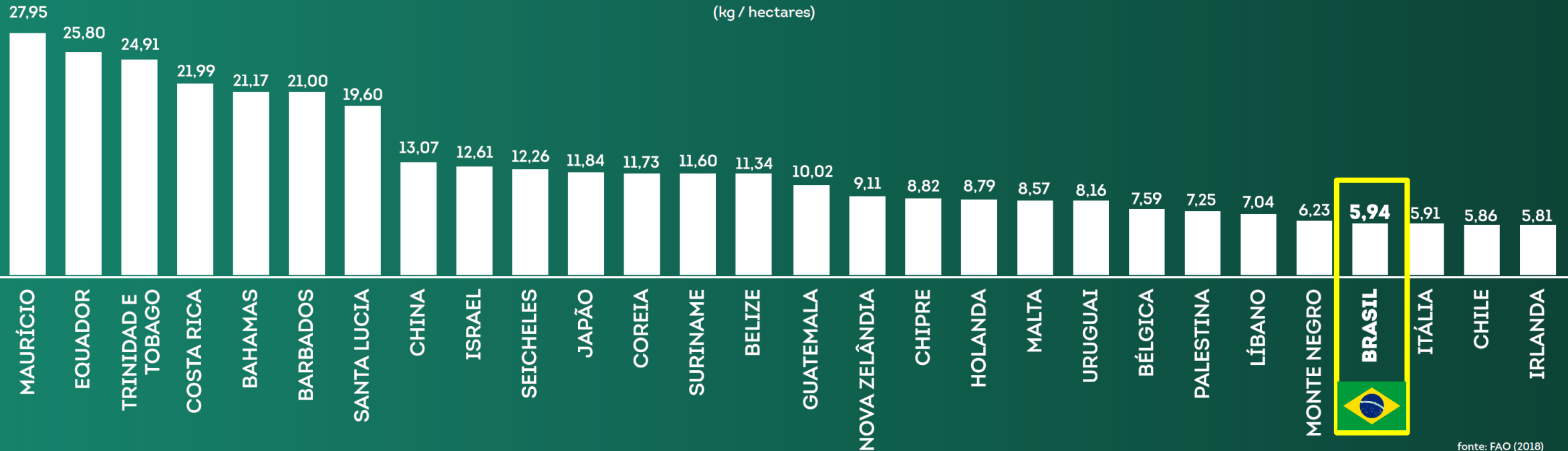


O BRASIL NÃO É O MAIOR CONSUMIDOR DE DEFENSIVOS DO MUNDO !!

O BRASIL É O 25º CONSUMIDOR DE DEFENSIVOS DO MUNDO

CONSUMO DE DEFENSIVOS QUÍMICOS POR HECTARE

(kg / hectares)

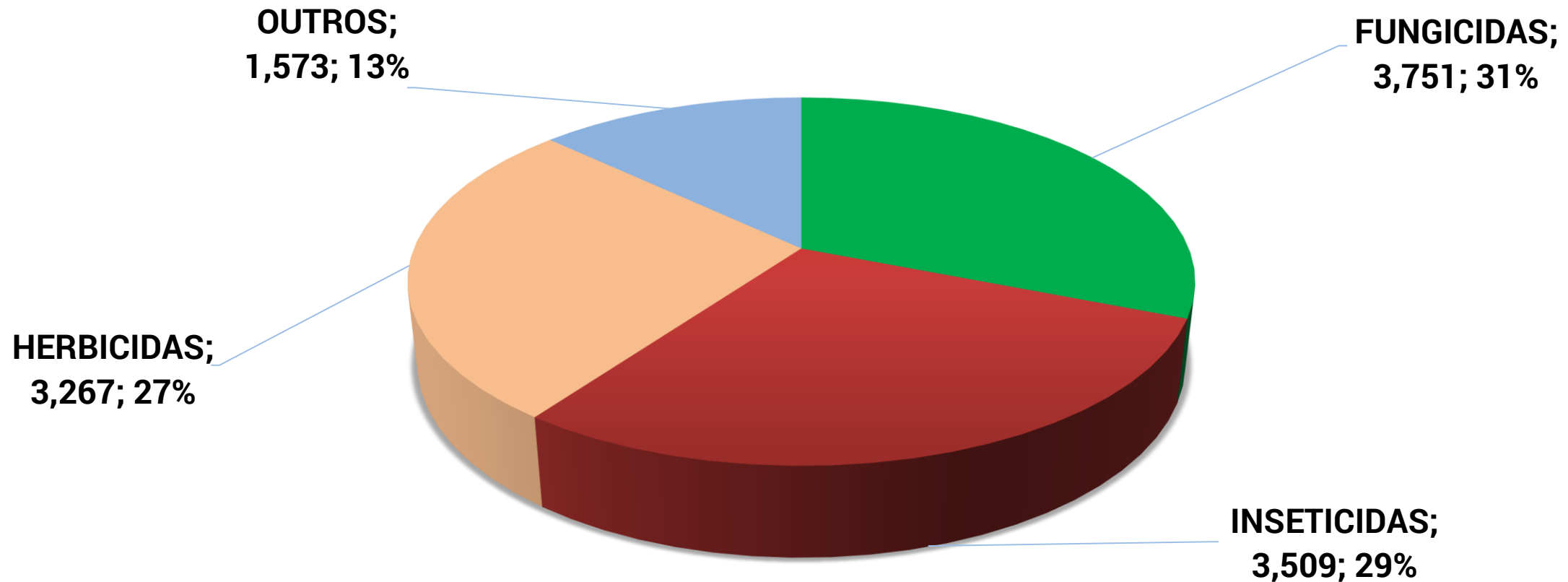


fonte: FAO (2018)

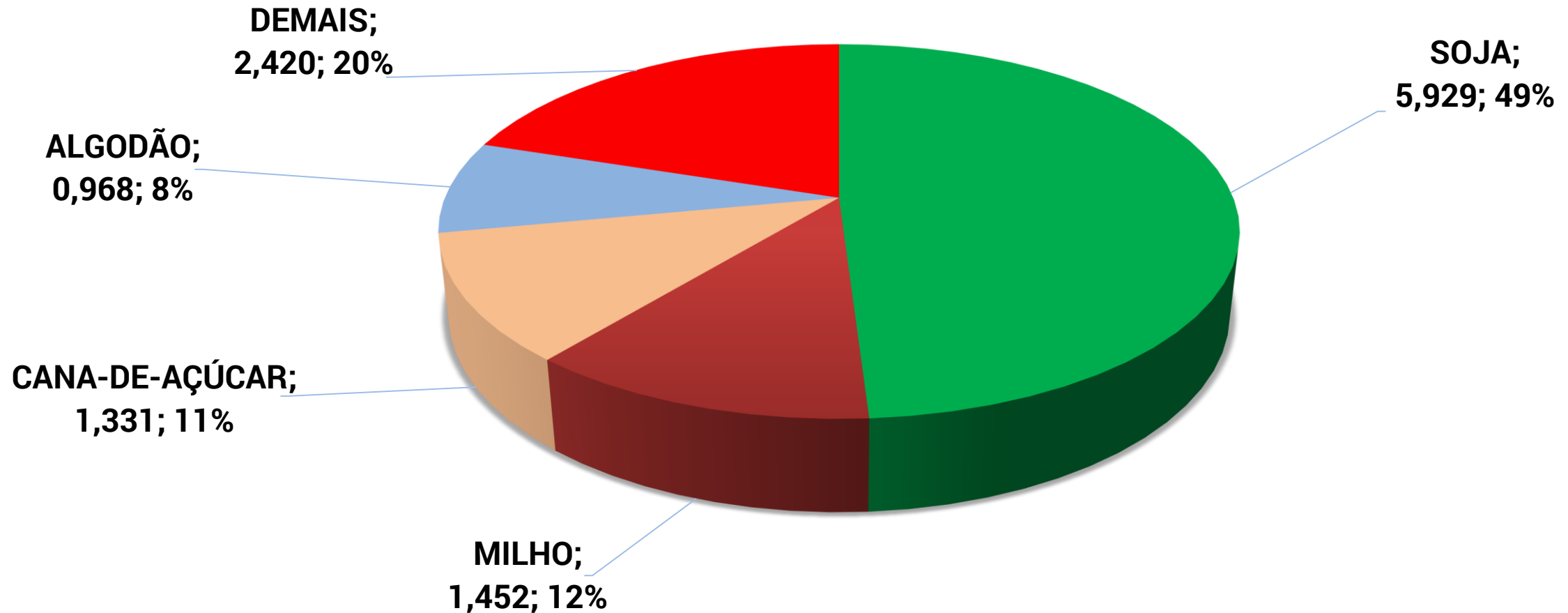


DEFENSIVOS: VENDAS NO BRASIL POR CLASSES EM 2020

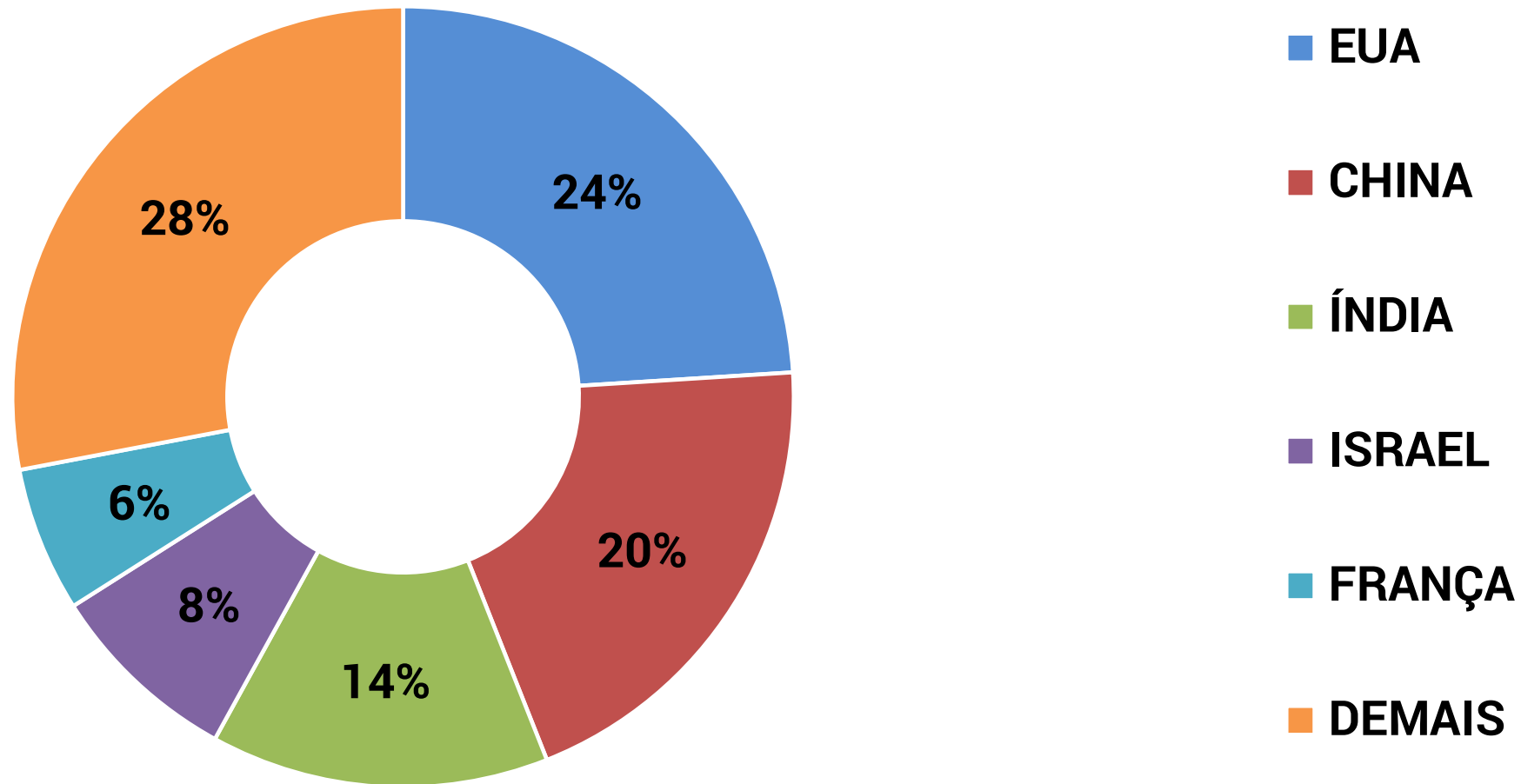
US\$ BILHÕES E DISTRIBUIÇÃO (%)



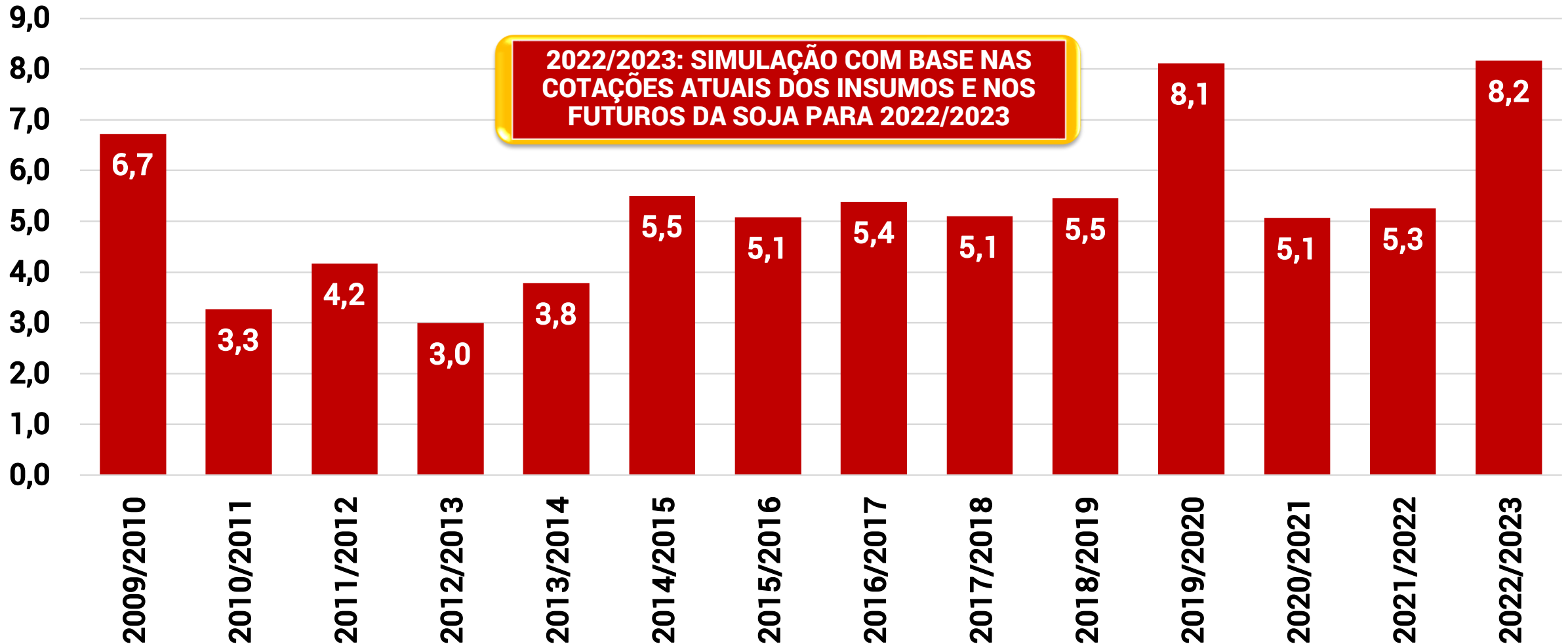
DEFENSIVOS: VENDAS NO BRASIL POR CULTURAS EM 2020 US\$ BILHÕES E DISTRIBUIÇÃO (%)



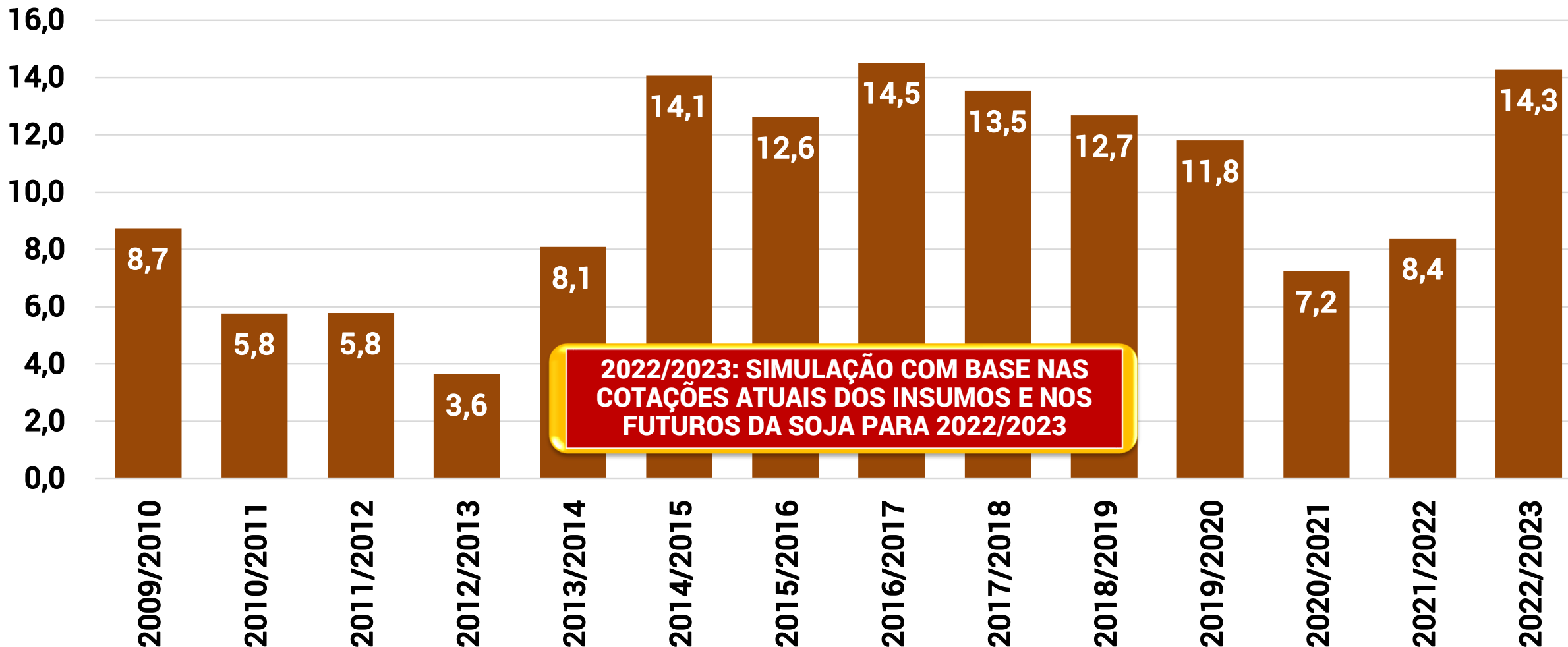
DEFENSIVOS: IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ORIGENS EM 2021 (US\$)



SOJA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HECTARE NAS REGIÕES SUL/SUDESTE



SOJA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HECTARE NA REGIÃO DOS CERRADOS



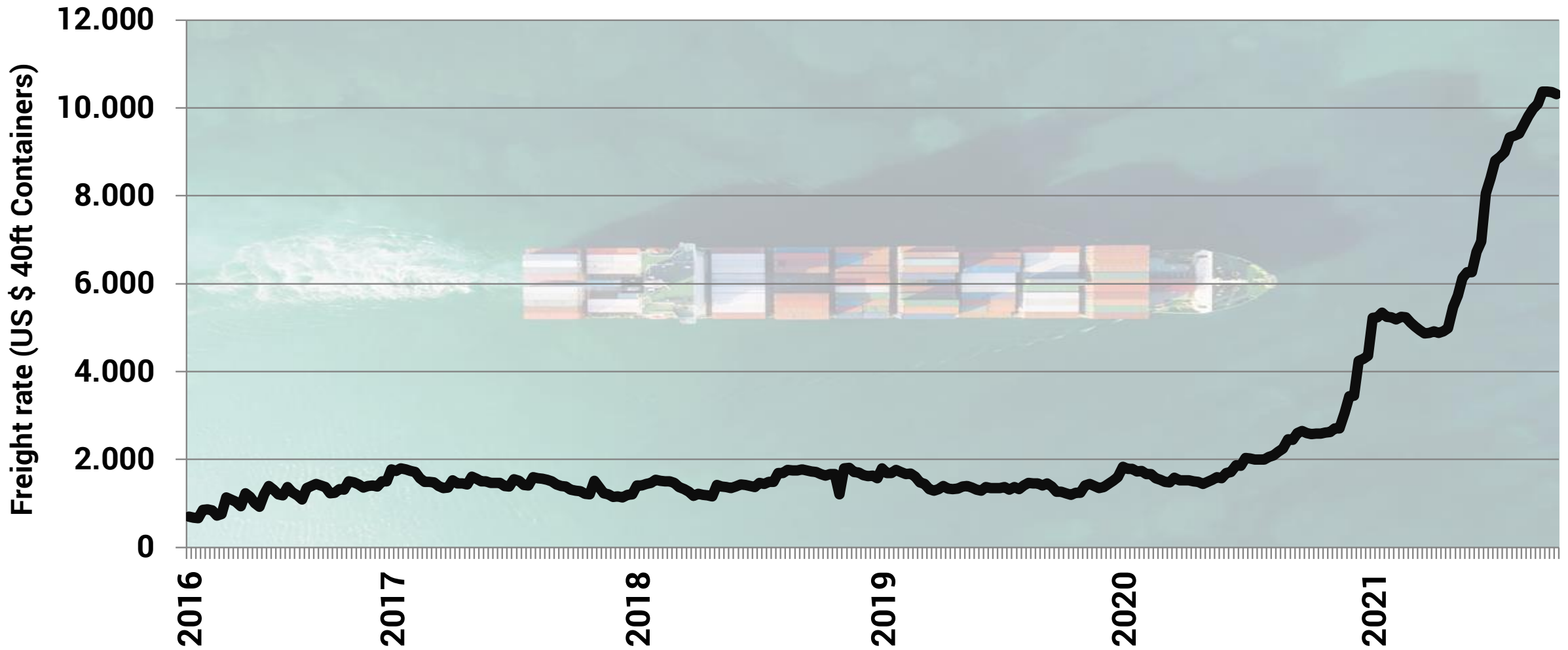
LOGÍSTICA: DESAFIOS E RISCOS PARA O BRASIL

- ✓ Frete de contêiner Brasil–EUA: preço em US\$ subiu 433% de janeiro a setembro/2021.
- ✓ Frete de contêiner para importação da Ásia: alta de 466% em US\$ no mesmo período.
- ✓ O Brasil importa mais mercadorias containerizadas do que exporta e responde por 1% dos contêineres movimentados globalmente: está fora das principais rotas de navegação.
- ✓ Os problemas logísticos para o transporte de cargas se estenderão até o final de 2022.
- ✓ A falta de contêineres é um problema global, decorrente dos impactos operacionais trazidos pela pandemia de Covid 19, retraindo operações logísticas com a paralisação ou a redução de quase todas as atividades.
- ✓ Com a retomada econômica em boa parte dos países, os contêineres viraram um item disputado: o Brasil está longe de ser grande usuário, quando comparado à China e EUA.
- ✓ **RISCOS**: impactos nas exportações do agronegócio e na importação de insumos.



WORLD CONTAINER INDEX

A weighted freight rate assessment of eight major east-west trades





+55 51 32481117
+55 51 999867666



www.carloscogo.com.br



consultoria@carloscogo.com.br



@cogointeligencia

